

AMIGDALECTOMIA EM ADULTOS: INDICAÇÕES

Tonsillectomy in adults: indications

Camilla Maganhin Luquetti

Graduada em Medicina
Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein
E-mail: cmaganhinmed@gmail.com

Victor Leone de Andrade

Graduado em Medicina / Residência em Otorrinolaringologia
Hospital CEMA de Otorrinolaringologia
E-mail: victorleonea@gmail.com

Felipe Dias Meneghetti

Graduado em Medicina / Residência em Otorrinolaringologia
Hospital CEMA de Otorrinolaringologia
E-mail: felipemeneghetti66@hotmail.com

Lucas de Rezende Fonseca Gian

Graduado em Medicina / Residência em Otorrinolaringologia
Hospital CEMA de Otorrinolaringologia
E-mail: lucas_rfg@hotmail.com

Emmanoel de Jesus Siquara Neto

Graduado em Medicina
Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT
E-mail: emanoenf@hotmail.com

Cris Teixeira Rodrigues

Graduado em Medicina
Unoeste Guarujá - SP
E-mail: crisrodriguez107@gmail.com

André Luiz Souza Domingues de Matos

Graduado em Medicina / Residência em Otorrinolaringologia
Hospital CEMA de Otorrinolaringologia
E-mail: andre_sdm@msn.com

Cintia Watanabe

Graduado em Medicina / Residência em Otorrinolaringologia
Hospital CEMA de Otorrinolaringologia
E-mail: cintia_watanabe@hotmail.com

Arthur Oliveira Vilela de Faria

Graduado em Medicina

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas
E-mail: arthurvfaria@gmail.com

Lucas Augusto Zotarelli Pasquali
Graduado em Medicina
Universidade Cesumar - Unicesumar (Maringá/Paraná)
E-mail: lucas.pasquali1573@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A faringite aguda recorrente e a amigdalite crônica são indicações frequentes para amigdalectomia em adultos. Em sua maioria, a faringite aguda é uma infecção viral, benigna e autolimitada; apenas 10% dos casos ocorrem por estreptococos do Grupo A. Culturas recorrentes positivas para infecção por estreptococos podem significar infecção repetida, estado portador, tratamento inadequado ou falha terapêutica. Já a amigdalite crônica refere-se à infecção ou inflamação da orofaringe e amígdalas por pelo menos três meses, com recorrência após retirada do antibiótico. A causa é multifatorial, sendo os agentes mais comuns: vírus (Epstein-Barr), bactérias, doença do refluxo gastroesofágico e alérgenos. As infecções recorrentes por estreptococos também podem levar às complicações supurativas e não supurativas (como febre reumática). **Objetivos:** discutir indicações de amigdalectomia em adultos. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa a partir de bases científicas de dados da Scielo, da PubMed e da BVS, no período de janeiro a abril de 2024, com os descritores “tonsillectomy”, “adults” e “indications”. Incluíram-se artigos de 2019-2024 (total 36), com exclusão de outros critérios e escolha de 05 artigos na íntegra. **Resultados e Discussão:** Estudos em crianças com infecções recorrentes relataram que a amigdalectomia foi eficaz na redução do número e da gravidade de episódios subsequentes por até três anos. No entanto, esses resultados não são generalizáveis para adultos. Há indicação cirúrgica de amigdalectomia apenas para aqueles que se enquadram nos critérios de Paraíso: três episódios anuais por mais de três anos; cinco episódios anuais por dois anos ou sete episódios anuais. Cada episódio de faringite deve ser confirmado por uma ou mais características clínicas: temperatura maior de 38,3°C, adenopatia cervical, exsudato tonsilar ou teste de orofaringe positivo para infecção estreptocócica do grupo A. Outras indicações incluem: casos raros de obstrução das vias aéreas por infecção aguda, suspeita de malignidade, apneia obstrutiva do sono e halitose refratária secundária a pedras da cripta amigdalar. Para a maioria dos adultos, o tratamento de primeira linha para apneia obstrutiva do sono é perda de peso (se apropriado), higiene do sono e pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP). Amigdalectomia pode fazer parte de um protocolo de tratamento cirúrgico, geralmente combinado com uvulopalatofaringoplastia para pacientes que falharam no CPAP. A tonsilectomia não é indicada para o estado portador do estreptococo. **Conclusão:** A amigdalectomia parece ser eficaz a curto prazo para diminuir faringite recorrente, mas sem dados consistentes a longo prazo. Não há indicação rotineira em adultos.

Palavras-chave: Amigdalectomia; Indicações; Adultos.